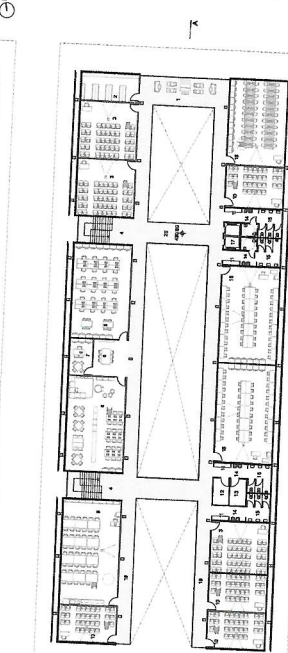
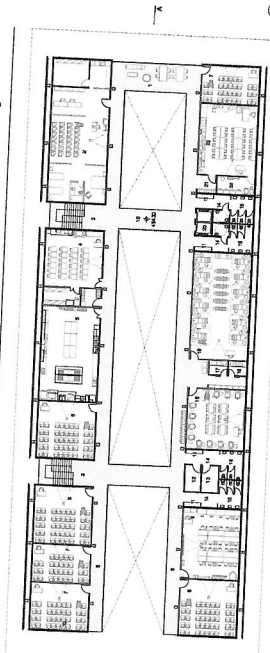




ÁREAS	QUANT.	PM	CM	TOTAL	ÁREAS	TOTAL
ÁREAS DE SERVIÇOS	1	1	0	1	330,00	330,00
ÁREAS DE EDUCAÇÃO	1	1	0	1	464,48	464,48
ÁREAS DE RECREIO	1	1	0	1	42,75	42,75
ÁREAS DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1	1	0	1	33,00	33,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE CULTURA	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE ESPORTE	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE LAZER	1	1	0	1	15,00	15,00
ÁREAS DE SERVIÇOS DE OUTROS	1	1	0	1	15,00	15,00
TOTAL	11	11	0	11	1.000,00	1.000,00



QUADRO DE ÁREAS VOTUPORANGA

1. Espaço de recepção
 2. Espaço de atendimento
 3. Espaço de educação
 4. Espaço de recreio
 5. Espaço de serviços complementares
 6. Espaço de serviços de manutenção
 7. Espaço de serviços de segurança
 8. Espaço de serviços de limpeza
 9. Espaço de serviços de alimentação
 10. Espaço de serviços de saúde
 11. Espaço de serviços de cultura
 12. Espaço de serviços de esporte
 13. Espaço de serviços de lazer
 14. Espaço de serviços de outros

PLANTAS DO PRIMEIRO PAVIMENTO VOTUPORANGA

1. Espaço de recepção
 2. Espaço de atendimento
 3. Espaço de educação
 4. Espaço de recreio
 5. Espaço de serviços complementares
 6. Espaço de serviços de manutenção
 7. Espaço de serviços de segurança
 8. Espaço de serviços de limpeza
 9. Espaço de serviços de alimentação
 10. Espaço de serviços de saúde
 11. Espaço de serviços de cultura
 12. Espaço de serviços de esporte
 13. Espaço de serviços de lazer
 14. Espaço de serviços de outros

ANEXO XI- MEMORIAL CONCEITUAL

A proposta para as unidades de Botucatu e Votuporanga, configura-se em um eixo, uma linha materializada em uma grande cobertura metálica que abriga em dois blocos longitudinais os diversos usos, articulados por um vazio central que culmina na área dedicada ao uso esportivo. É a partir deste eixo traçado que se estrutura o conjunto da presente proposta.

O vazio central é a praça. Este espaço interliga e dá continuidade à programação ao seu redor, acolhendo permanências e usos diversos ao longo de espaços livres.

Com a sua configuração, o edifício enquadra de modo variado a paisagem exterior. Aproveitando a localização dos terrenos, com a existência de áreas verdes no entorno, as circulações, passarelas, áreas de estar e convívio se abrem para estes visuais.

O projeto propõe uma solução única para o primeiro e segundo pavimento de ambas as unidades enquanto o pavimento térreo e o térreo inferior se adequam à diferente topografia dos lotes.

Em função do entorno e do uso educacional da edificação, foi adotado um gabarito baixo. Esta escolha, além de permitir circulações verticais com mais qualidade espacial integrada ao edifício e a suas áreas de convívio, facilita a conexão entre os diferentes pavimentos, usos e usuários criando um ambiente mais dinâmico.


A proposta também parte do princípio de arquitetura móvel e flexível. Todos os ambientes têm largura livre de 7.5m sem pilares internos permitindo desta forma vários layouts, assim como a mudança de uso das salas de aula.

A arquitetura da edificação, com salas iluminadas e bem ventiladas, corredores abertos e uma grande cobertura que ajuda no sombreamento, tem como intuito alcançar o máximo de conforto com o mínimo gasto de energia.

O projeto propõe também áreas verdes mais densas que ajudam a melhorar o comportamento climático da edificação.

Em relação à circulação e infraestrutura, foram previstos dois conjuntos de escadas e dois núcleos de sanitários. Estes núcleos, posicionados de forma estratégica ao longo da edificação, permitem uma boa distribuição dos fluxos e circulações. Os shafts se encontram no acesso aos sanitários. Em um dos núcleos temos os elevadores com os sanitários acessíveis e no outro a sala de T.I. e a de estabilizadores. A partir destes pontos, as redes e instalações são distribuídas em todos os ambientes.

A respeito dos materiais pensamos em estrutura de concreto para a edificação

	SENAC BOT. VOT. PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 09 12
	CONVITE N° 14106/2023	

e metálica na cobertura, com paredes internas de gesso acartonado permitindo e flexibilizando as mudanças de uso.

VOTUPORANGA

O lote do novo Senac Votuporanga situa-se próximo a importantes equipamentos urbanos e regionais: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, a arena Plínio Marin, o Parque Aquático Savério Maranhão, a UNIFEV, entre outros.

O edifício foi implantado longitudinalmente ao longo de um eixo perpendicular à Av. Prefeito Mario Pozzobon, em uma área com relevo acentuado marcado pelo verde da mata de uma extensa área de preservação. No nível da rua, se encontram os acessos de pedestres e veículos com arborização de sombreamento.

O perfil em declive do terreno e sua configuração sugeriu a adoção de um edifício no qual seus pavimentos se acomodam na topografia, evitando grandes movimentações de terra.

A noroeste, na parte baixa do terreno, situa-se um pequeno bosque que continua a mata existente adjacente, criando áreas de sombreamento e contribuindo na drenagem natural do terreno. As espécies propostas no projeto serão nativas da região. O fechamento recuado, leve e transparente, acompanha toda a frente sem interferir na visualização da edificação.

BOTUCATU

O lote do novo Senac Botucatu, que ocupa todo um quarteirão ao lado de um Senai já existente, configura um importante conjunto de equipamentos urbanos em um bairro residencial de alta densidade. A facilidade de acesso por transporte público e a implantação estratégica entre o centro e os acessos à cidade permitem que este equipamento crie dinâmicas urbanas muito positivas.

Diferentemente do terreno de Votuporanga, este lote é mais plano, possui frente para três ruas e apresenta forte declive entre a Avenida Dr. Jaime de Almeida Pinto e a Avenida Mario Barberis.

Em função da configuração do lote, o edifício foi implantado longitudinalmente ao longo de um eixo paralelo à AV. Mario Barberis. Devido ao alto adensamento populacional e dos novos fluxos de pedestres, o projeto propõe o sombreamento e alargamento da calçada existente ao longo da avenida Mario Barberis e no trecho da



SENAC BOT. VOT. | PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE N° 14106/2023

FOLHA:

10 | 12

rua Benedita Zaponi. Com o intuito de criar uma praça aberta que convida os pedestres e afasta eles da proximidade com o carro, estamos propondo um fechamento recuado, leve e transparente, com a área da frente aberta com o intuito de criar uma praça aberta que convida os pedestres e afasta eles da proximidade com o carro.

Ao Oeste do terreno, ao longo da avenida, também foi criada uma área arborizada, um pequeno bosque, que dá continuidade à mata ciliar, permite que a drenagem do terreno se dê de forma natural ao rio e cria uma zona sombreada para o edifício. O plantio da vegetação na parte sul segue a lógica pautada pelo novo edifício e pelo estacionamento, e chega até a Rua Benedita Zaponi Vieira, por onde se dão os acessos de pedestres e veículos.

DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

Em função da necessidade de ter um mesmo projeto para os dois lotes, a proposta foi dividida em dois conjuntos.

Conjunto 1- Este conjunto, igual para os dois empreendimentos, é composto pelo primeiro, segundo pavimento e a cobertura. Os ambientes de ensino foram organizados em função da proximidade e interligação entre áreas afins.

Desta forma, o primeiro pavimento abriga parte do setor privado administrativo que fica em contato mais direto com os alunos, isto é, sala de docentes, o setor técnico, sala de reunião e gerência, assim como parte das salas de aula convencionais e os laboratórios de software, laboratório integrado e o atelier 2x1. Os laboratórios mais específicos, tais como gastronomia, turismo, saúde e bem estar, e o resto das salas de aula convencionais se encontram no segundo pavimento.

Este conjunto é protegido por uma grande cobertura metálica suspensa, apoiada nos pilares de concreto, que adota telhas metálicas termoacústicas na sua totalidade, com exceção de uma área central com telha translúcida com brise de sombreamento para evitar a entrada excessiva de luz e calor. A cobertura solta visa proporcionar maior ventilação no colchão de ar entre ela e a laje do último pavimento, reduzindo também os ganhos de calor pela radiação solar, pois não haverá transmissão de calor por irradiação pela superfície aquecida. Além disto, o grande beiral terá função sombreante na fachada nos horários próximos ao meio-dia. Nas fachadas longitudinais estão sendo previstos brises verticais móveis para atender tanto à incidência solar do verão como do inverno. Estes também terão função de redução de ofuscamento e do calor pela radiação solar incidente.



Conjunto 2- Formado pelo pavimento térreo e inferior, com ajustes em cada um dos projetos em função da diferente topografia dos terrenos.

O térreo concentra os ambientes em contato com o público externo. Logo na entrada, ainda fora do controle de acesso, se encontra o atendimento ao público. As áreas de administração, secretaria, biblioteca e espaço maker, assim como vestiários dos alunos, dos funcionários, refeitório, copa, sala conforto e algumas áreas técnicas também estão alocadas neste pavimento.


No térreo inferior, com pé direito maior, se encontram o auditório, as salas de aula da área de comunicação e artes, tais como os estúdios de rádio, tv e a sala 2x1, que precisam de isolamento acústico e não tem necessidade de iluminação natural. Neste pavimento tem também alguns depósitos e a sala para a equipe de limpeza.

A biblioteca, o auditório, a quadra e os ambientes ao ar livre também foram pensados para receber público externo.

“Peço-lhes que encarem ainda uma vez o seu trabalho de um outro modo, como uma missão: criar para os meninos de amanhã lugares de origem, cidades e paisagens que constituirão o mundo das imagens e a imaginação desses meninos. E gostaria que vocês levassem em conta o contrário do que, por definição, é a sua missão: não projetem apenas construções, criem também espaços livres que preservem o vazio, para que o cheio não nos obstrua a vista - que ele deixe o vazio para o nosso descanso”

Pronunciamento de Wim Wenders aos arquitetos



	SENAC BOT. VOT. PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 12 12
	CONVITE N° 14106/2023	